



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Entrega do Prêmio Luís de Camões ao Embaixador João Cabral de Melo Neto

Por força de feliz acordo entre os governos do Brasil e de Portugal, toca-me, em solo lusitano, e na companhia amiga do Presidente Mário Soares, a honra especial de fazer entrega do mais alto prêmio literário da língua portuguesa a um poeta brasileiro.

Instituído pelos governos de nossos países, para agraciar escritor que tenha contribuído para o engrandecimento e projeção da literatura de língua portuguesa, o Prêmio Luís de Camões rende igualmente tributo ao poeta da nacionalidade portuguesa. Nele homenageamos a mais pura expressão deste nosso extraordinário patrimônio: a língua comum.

O legado poético de Camões é, na verdade, riqueza de todos os povos que se expressam na língua que nos une. Nas letras brasileiras, é notável sua influência. Na obra de um de nossos primeiros poetas, Bento Teixeira, por muitos considerado o verbo iniciador da literatura brasileira, há quem sinta com nitidez aquela honrosa semente.

À semelhança de Camões, o poeta João Cabral de Melo Neto, alentado pela mais alta «virtude de muito imaginar», terminaria por transformar-se, ele, «o amador», na «cousa ama-

da». João Cabral parece nada desejar senão exprimir por meio de sua obra poética a mais digna e preocupada fidelidade ao homem e ao compromisso fundamental do poeta com a linguagem. Esta aspiração, guardadas as diferenças do tempo histórico de cada um, só faz aproximar João Cabral de Camões. Nota-se, em ambos, o fascínio pela aventura humana e o rigor no tratamento da língua, o que é muito, mas justo, dizer.

Morte e Vida Severina, síntese harmoniosa do sentimento humanista na obra de João Cabral, completa-se em poemas da hierarquia de «Faca só Lâmina» e «Cão sem Plumas». Em todos sobrepõe aguda reflexão sobre o sentido e a natureza da poesia como linguagem.

A obra de João Cabral vem enobrecendo de forma contínua a comunidade de língua portuguesa. Cabe hoje, por intermédio de seus governantes e representantes diplomáticos, tributar ao poeta de Pernambuco, do Brasil, de toda a nossa comunidade, o merecido reconhecimento.

A intelectualidade brasileira e portuguesa, ao conferir a João Cabral de Melo Neto o Prêmio Luís de Camões, quer reverenciar a própria voz da poesia, de que ele tem sido, para nosso orgulho o magistral intérprete.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante cerimônia, co-presidida pelo Presidente
Mário Soares, de entrega do Prêmio Luís de Camões
ao Embaixador João Cabral de Melo Neto,
realizada no Palácio de Queluz, em Portugal,
no dia 23 de outubro de 1990.*